

Correio DO Vouga

Director—M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

AVEIRO, 4-4-1969 — ANO XXXIX — N.º 1941

Por que buscais entre os mortos AQUELE QUE VIVE?

No primeiro dia da semana, ao romper da alva, — é S. Lucas quem dá os pormenores — as Santas mulheres foram ao sepulcro levando os perfumes que tinham preparado. Encontraram a pedra do túmulo removida e, entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Dois anjos figurados de homens, em trajes resplandecentes, vendo a perplexidade e o medo das mulheres, disseram-lhes: Por que buscais entre os mortos Aquele que vive? Não está aqui; ressuscitou!

Apesar de toda a sua imensa capacidade de sacrifício, de devoção e de compaixão, aquelas santas mulheres não tinham uma fé esclarecida no Senhor, não o criam ressuscitado nem esperavam a Sua vinda. Acompanharam-no literalmente até ao fim, é certo, desafiando as ameaças temerosas da população em ódio, enfrentando corajosa e dignamente a imponente força militar romana, indiferentes às intrigas dos maldizentes, às ironias dos cépticos, ao egoísmo dos cobardes e até superiores à insegurança da sua própria fragilidade feminina. Dedicadamente fiéis ao Cristo mortal, não suspeitavam sequer O Cristo ressuscitado, buscando-O entre os mortos, em vez de O buscarem entre os vivos, como o Vivo por excelência.

Mas não ergamos o braço nem atiremos pedras às santas mulheres; perguntemo-nos, antes: onde O buscamos nós nesta Páscoa de 69?

É muito possível que também o tenhamos buscado entre os mortos, ou seja, entre os mitos criados pela superstição, a ignorância, a ingenuidade e o interesse: o mito dum Cristo agonizante, humilhado no pó da terra, traído pela inconstância dos amigos e a malvadez dos judeus de todas as épocas; o mito dum Cristo morto definitivamente em sexta-feira santa, incapaz de compreender o nosso tempo e de orientar a nossa geração; o mito dum Cristo enterrado para sempre entre as pedras frias do sepulcro, impotente para aquecer o frio dos corações que já não sabem amar e para iluminar as trevas das

ininteligências que hesitam entre a dúvida e a negação; o mito dum Cristo objecto de museu, desfigurado pela patine das tradições humanas, múmia perfeitamente conservada mas inerte, fóssil dum ser petrificado nas sucessivas estratificações da História, ruína veneranda dum edifício que já não abriga o inquilino nem agasalha o viandante, lareira onde o lume se extinguiu sob camadas impenetráveis de cinza e pó.

E, no entanto, o Senhor ressuscitou verdadeiramente e está vivo, bem vivo, na sua Igreja que O prolonga e torna presente pela Palavra inspirada, pelos Sacramentos da Fé, pela comunhão de vida em Graça; vivo nas consciências iluminadas pelo Evangelho, mesmo quando este não é incondicionalmente aceite e totalmente compreendido; vivo, embora menos perfeitamente, nos anseios autênticos da Humanidade, que procura angustiada e penosamente os caminhos difíceis mas reais da justiça, da fraternidade e da paz; vivo no espírito que se inquieta no lodo dos charcos e aspira à pureza das alturas; vivo no chefe que faz da autoridade um serviço público, no súbdito que obedece sem revolta nem aviltamento, no cidadão que ama a sua Pátria e não despreza as pátrias alheias, nos pais que tecem no lar um ninho de amor, nos filhos que crescem em idade, sabedoria e graça, nos doentes que transformam o seu leito de dor em altar de sacrifício, nos pobres que se sentem verdadeiramente bem-aventurados não invejando pela auidade da posse nem se insurgindo pela explosão do ódio ao rico, nos infelizes que sabem aceitar com resignação e oferecer com generosidade, e, finalmente, nos construtores da paz que terão a dita de virem um dia a ser chamados filhos de Deus.

Porque o Senhor está vivo e a sua Ressurreição, marcando a origem real do Cristianismo, constitui o fundamento mais seguro da nossa Fé e o sinal mais eloquente da glória futura, é que nós cantamos com a maior alegria e convicção nesta Páscoa de 69: — ALELUIA! ALELUIA! ALELUIA!

A. R.

4

Na companhia do Padre João Silva, a quem desde há muito está confiada a paróquia portuguesa de Santo António de Lowell, em Massachusetts, visitei esta manhã os quatro grandes hospitais da cidade, exactamente como já acontecera em 1965, quando aqui estive pela primeira vez. Claro que não andei a fazer perguntas nem pedi números de estatística. Não estou pois seguro para garantir que a organização é perfeita. Além de não ser técnico, logo encontraria a dificuldade do idioma. Tenho de ficar-me, quase sempre, pelas formas estereotipadas dos cumprimentos, e já ando com sorte, reconhecendo embora a falta enorme que isto representa para quem viaja. (Não concordo com os preceptivos juízos que um professor do Seminário de Aveiro, o sr. Padre Alirio de Melo, faz, repetidas vezes, sobre o povo americano, mas dou-lhe razão quando insiste, também repetidas vezes, no estudo das línguas hoje mais usadas, como o inglês, o francês e o alemão).

Observando assim as coisas superficialmente, notei movimento, ordem, limpeza, eficiência. Cruzei-me, nos corredores, nos quartos e nas enfermarias, com médicos, religiosas, sacerdotes, enfermeiras e pessoal de diversos serviços. Uma nota de salientar: o requinte de educação de toda esta

gente. E então o padre, seja católico ou protestante, é alvo de atenções especiais, sinal do reconhecimento pela dignidade e valor da sua missão. E em toda a parte, afinal: nas casas de comércio, nos estabelecimentos bancários, nas repartições públicas, na rua.

Mas não é por causa destes aspectos que estou a escrever a minha crónica de hoje. Quero, acima de tudo, referir e pôr em relevo o significado pastoral da visita daquele sacerdote aos hospitais. E um trabalho que faz todas as semanas. Fique de lado o que ficar, por falta de tempo, não deixa nunca este contacto com os doentes da sua paróquia e, através delas, com suas famílias. As vezes, é aí mesmo que os conhece.

O serviço está organizado. Cada doente que chega é registado num livro especial, com a indicação da paróquia a que pertence. O padre, assim, não precisa de perguntar nada; consulta a lista, vê o número do quarto ou enfermaria e para lá se dirige. (Note-se que nesta cidade há 16 paróquias católicas, sendo 3 nacionais, e nada menos de 53 igrejas das mais diversas religiões e cultos).

As visitas do pároco, ou pastor, como aqui se diz, representam, para os portugueses, um benefício extraordinário. Alguns chegaram há pouco do país, não

CONTINUA NA PAGINA SEIS

DIA MUNDIAL DAS VOCAÇÕES

«Dia Mundial das Vocações» tem uma dupla finalidade.

A primeira é despertar a atenção dos fiéis para o problema do serviço da Igreja.

É verdade que a Igreja se pode servir de muitos modos. Ninguém negará, todavia, a necessidade de quem, tendo alegre e generosamente renunciado a outros caminhos, se consagre, de maneira integral e sem reservas, a missões apostólicas. Se deixasse de haver pessoas a orientarem as suas vidas por esses caminhos, Deus, é certo, seria menos conhecido e amado, mas quem, em última análise, perderia seria o próprio homem.

Não é fácil uma vocação

que implica renúncias e vai ao arrepio das naturais tendências humanas. Mas o Espírito de Deus paira constantemente sobre as águas, como nos primeiros dias da criação. É Ele que suscita no coração dos homens, ordinariamente à maneira da pequena semente que o lavrador lança à terra, o desejo da entrega e a paixão de se dar.

É um milagre da graça uma vocação de serviço da Igreja. Havemos de pedir instantaneamente ao Senhor que continue a semear nos corações, designadamente dos jovens, o dom do serviço — do serviço de Deus e do serviço dos homens.

Havemos de pedir também ao Senhor conceda o dom da perseverança e da generosa

cooperação àqueles a quem deu germes de vocação.

Pedir este auxílio divino está na linha da mais pura tradição evangélica.

Tal é a segunda finalidade do «Dia Mundial das Vocações».

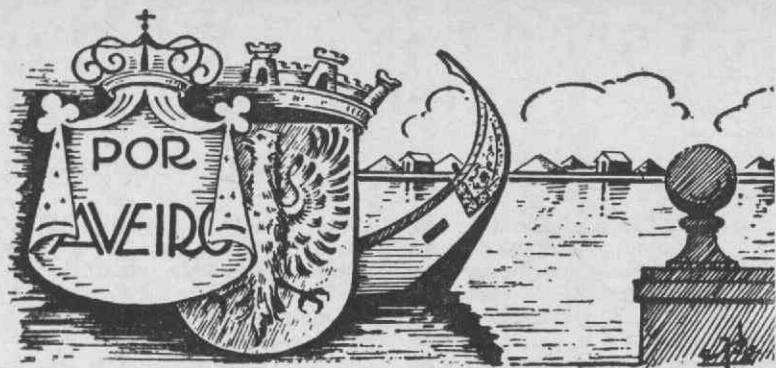
No dia do Bom Pastor (Domingo, 20 de Abril), celebrarei Missa na Catedral por esta intenção, às 7 horas da tarde.

Que em todas as paróquias se procure viver, segundo as orientações dadas pelo «Secretariado da Obra das Vocações», esta grande intenção da Igreja e por ela rezar.

O ano passado convidei os revs. párocos e os pais das

CONT. NA QUINTA PAGINA





FEIRA DE MARÇO

Continua a registar muita afluência o popular certame da Feira de Março. No domingo passado registou verdadeira enchente, que se espera venha a repetir-se no próximo domingo, dia 6.

O programa de domingo, com efeito, será alicante, pois tem a participação de artistas da Rádio e da Televisão: Lenita Gentil, Neca Rafael, Maria Amélia Lopes, Alves da Silva, Sandra Maria e Carlos Alberto. Intervêm ainda os guitarristas Armando de Oliveira e Joaquim dos Anjos, além do Conjunto Musical Portuense. A locução está a cargo de António de Carvalho, do Rádio Clube Portuense.

MOVIMENTO DO PORTO NO MÊS DE MARÇO

Entraram no porto de Aveiro, durante o mês de Março, 20 navios, dos quais 11 com bandeira nacional e 9 com bandeira estrangeira, que totalizaram 20 517 TAB de arqueação bruta ou seja o equivalente a 1 026 TAB de tonelagem por navio.



Dia 5 — D. Maria Adelaide Vieira Marques Vidal, esposa do sr. Amílcar Ernani Linhares Vidal; Dr.ª Maria Benedita Gomes de Araújo Queirós, esposa do sr. Eng. Manuel Gonzalez Queirós; Prof. João de Pinho Brandão; Prof. José Duarte Simão; Il.º Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

Dia 6 — D. Zulmira Eneida de Sousa Cristo Cerqueira, esposa do sr. Domingos Cerqueira; D. Branca Gomes do Vale Guimarães, esposa do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Dr. Manuel Granjeira; Padre Abel Matias Condesso.

Dia 7 — Dr. Carlos Manuel Sobrinho Vidal.

Dia 8 — D. Emília de Oliveira Dias, esposa do sr. José Paula Dias; Prof. Boaventura Pereira de Melo; Maria da Graça Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo.

Dia 9 — D. Maria de La-Salette Sarabando Vinagre, esposa do sr. Manuel Moreira Vinagre; Maria do Rosário M. Lima Mascarenhas, esposa do sr. Bernardo de Almeida Azevedo; D. Virginia da Rocha Trindade Salgueiro; José da Ressurreição Monteiro, filho do sr. Manuel da Silva Monteiro; Padre Mário Ferreira Bacalhau.

Dia 10 — Jeremias dos Reis da Rosária.

VIAGEM DE ESTUDO

Desde o passado dia 20 de Março encontra-se no Brasil, em viagem de fim de curso, o sr. Dr. José Jeremias da Silva Pereira Bóia, finalista do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, filho da sr.ª D. Adélia Ferreira da Silva Bóia e do saudoso industrial sr. Manuel Maria Pereira Bóia.

BASE AÉREA DE S. JACINTO

Conforme dissemos, efectuou-se na passada sexta-feira, a cerimónia do Juramento de Bandeira e de brevetamento de dois cursos de alunos desta Base Aérea.

O novo Secretário de Estado da Aeronáutica, Sr. Brigadeiro Pereira do Nascimento, que tomara posse do seu alto cargo no dia anterior, nem por isso se escusou o convite e quis presidir à cerimónia, mostrando assim o seu grande apreço pela preparação básica dos nossos pilotos da Força Aérea. Com Sua Ex.ª, vieram de Lisboa os Officiais Generais, Directores dos vários serviços da Aeronáutica militar.

De Aveiro foram as mais altas autoridades distritais e locais, como os Srs. Governador Civil, Vigário Geral, Presidente da Câmara, representantes das forças armadas, etc.

No início do programa, o Comandante da Base Sr. Tenente-Coronel José Ferreira Valente, proferiu uma eloquente e patriótica alocução, que calou fundo no coração dos ouvintes e mereceu as mais vivas felicitações. O programa teve, além do juramento e da entrega dos diplomas de Brevetamento, exhibições de treino físico e instrução militar com manuseio de armas a pé firme e em marcha, voos acrobáticos e ainda voos de formação em aviões tripulados pelos alunos acabados de brevetar.

Ao almoço, os Srs. Governador Civil e Secretário de Estado da Aeronáutica trocaram amistosos brindes.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Resumo das deliberações de 24-3-1969:

Foi deliberado conceder um subsídio de 1 000\$00 a cada uma das irmandades de Nosso Senhor Jesus dos Passos, da Glória e da Vera Cruz, à Venerável Ordem Terceira de S. Francisco e ao Jornal «Diário da Manhã», este como colaboração no número especial, a publicar no dia 28 de Maio próximo.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras:

1) — Rede de esgotos de águas Pluviais da Cidade de Aveiro — Centro de Esgueira — 3.ª situação, 17 898\$90.

2) — Esgotos Domésticos — Ramais domiciliários em Esgueira — 3.ª situação, 78 128\$10.

Foram deferidos 2 pedidos de concessão de licenças de habitabilidade, respeitantes a prédios novos, sitos na área do concelho.

Foram apreciados 13 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 9 deferimentos, 2 indeferimentos e duas informações.

Director do Correio do Vouga

Regressou anteontem, quarta-feira santa, a Aveiro o nosso Director, Sr. Padre Manuel Castano Fidalgo, que foi aos Estados Unidos pregar a Quaresma a 4 paróquias nacionais portuguesas.

Sabemos pela imprensa americana desses núcleos portugueses que a pregação foi ouvida com a maior atenção e proveito espiritual, e por isso apresentamos ao nosso Director os nossos cumprimentos de boas-vindas e das mais sinceras felicitações pelo êxito apostólico da sua viagem.

COMEMORAÇÃO DO 9 DE ABRIL

A Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra vai comemorar o 9 de Abril com o seguinte programa:

Pelas 11 horas, será celebrada, na igreja do Carmo, uma Missa em sufrágio dos Combatentes falecidos. Em seguida, far-se-á a deposição de ramos de flores na base do Monumento aos Mortos, na Avenida Lourenço Peixinho, gurdando-se então um minuto de silêncio. Se o tempo permitir, haverá a costumada romagem ao talhão privativo, no Cemitério Sul da cidade.

SÉ CATEDRAL

Podemos informar que se encontra praticamente concluído o anteprojecto da nossa futura Catedral, da autoria da equipa a que preside o Sr. Arqu. Fernando Abrunhoza de Brito. Quando se fizer a maquete da obra projectada — que, esperamos, não tardará muito — ser-nos-á fácil fazer uma ideia da construção a erguer, que, harmonizando os valores antigos com os novos elementos e correspondendo às exigências da pastoral moderna, representará de certo um monumento válido, quer sob o aspecto artístico, quer sob o aspecto litúrgico.

NOVO SUBDELEGADO DO I. N. T. P.

No próximo dia 10, o Delegado do I. N. T. P. em Aveiro, Sr. Dr. Rui Corte Real Amaral, conferirá posse de Subdelegado do referido Instituto ao Sr. Dr. Mário Cáceres dos Santos, que até agora desempenhava o cargo de Subdelegado em S. João da Madeira.

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas:

Dia 19 — n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 TAB, proveniente do Funchal, com carregamento de bananas;

Dia 20 — n/m panamaense «Cito», de 500 TAB, proveniente de El Ferrol, em lastro;

— n/m panamaense «Ricardo Manuel», de 873 TAB, proveniente de Sanfi, com gesso cru em pedra, a granel;

— n/t português «Porto de Aveiro», de 1855 TAB, proveniente de Lisboa em lastro;

— n/m italiano «Maria Luísa Prima», de 847 TAB, proveniente de Leixões, com carga em trânsito.

Dia 21 — n/m espanhol «Miguelino Pombo», de 976 TAB, proveniente de Lisboa, em lastro;

Dia 23 — n/m português «Gorgulho», de 1196 TAB, proveniente de Lisboa com lactínios.

Dia 24 — n/m espanhol «Eco Maria», de 1381 TAB, proveniente de Lisboa em trânsito;

— n/m português «Mafalda», de 1199 TAB proveniente do Funchal, com banana e carga geral.

Dia 26 — n/t alemão «Victoriasand», de 499 TAB, proveniente de Lisboa, com aguarrás em trânsito.

Dia 30 — n/m português «Maria Teixeira Vilarinho», de 2163 TAB proveniente dos pesqueiros da Terra Nova, com bacalhau.

Dia 31 — n/m português «Ilha do Porto Santo», de 657 TAB, proveniente do Funchal, com carregamento de bananas.

Saídas:

Dia 19 — n/m islandês «Barakoff» para Antuérpia, em lastro.

— n/m português «Carlos Augusto» para Lisboa, em lastro.

Dia 20 — n/m português «Ilha do Porto Santo» para Setúbal, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

— n/m das Ilhas Faroé «Leivur Hepni» para Torshavn, com cordas em nylon;

Dia 21 — n/t português Porto de Aveiro, para Las Palmas, com carregamento de vinhos a granel, para as províncias ultramarinas;

Dia 22 — n/m panamaense «Cito», para Abardeen, com pasta de papel;

Dia 23 — n/m italiano «Maria Luísa Prima», para Savona, com pasta de papel e carga geral;

Dia 24 — n/m panamaense «Ricardo Manuel», para a Figueira da Foz, em lastro;

— n/m português «Gorgulho», para Ponta Delgada, com carga geral, com destino às ilhas adjacentes;

Dia 25 — n/m espanhol «Miguelino Pombo», para S. Luiz du Rhone, com pasta de papel.

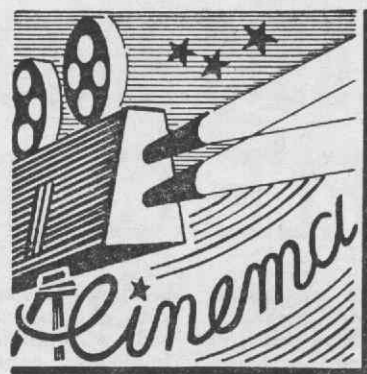
Normalização de preços

Muito se tem dito e escrito acerca da subida do custo de vida, situação de certo modo comum, em maior ou menor escala, a todos os países.

Sucede todavia que, em Portugal, pelo menos em certos ramos — diríamos a quase totalidade — se tem entendido, e com verdade, a necessidade de as mercadorias serem tabeladas por um preço... para serem vendidas por outro, mais ou menos elevado, constante o grau de regateio do presumível adquirente! Situação necessária, criada pelo hábito de regatear, mas que não conduz a algo de construtivo.

Consciente desse princípio, tem a Agência Comercial Ria, Limitada, sociedade aveirense que se dedica à exploração de diversos ramos, vindo a pôr em prática desde há anos no seu Stand de aparelhagem doméstica na Rua Conselheiro Luis de Magalhães n.º 15, uma política de saneamento de preços, marcando a mercadoria pelo mínimo porque a pode transaccionar, considerando as necessidades da sua organização, as exigências da concorrência, mas essencialmente os interesses dos seus Clientes, a quem deseja, independentemente das relações de amizade que com muitos felizmente mantém, tratar, no capítulo dos preços, com absoluta igualdade.

Espera esta organização que o princípio posto em prática seja compreendido em toda a sua extensão pelo público adquirente, que deverá preocupar-se essencialmente com o preço líquido a pagar face à qualidade da mercadoria e garantia de assistência, não se deixando confundir, como muitas vezes sucede, com elevados descontos meramente ilusórios.



Sábado

CINE AVENIDA — «Festival de Tom & Jerry». E. U. A. Desenhos animados. Sem inconvenientes. PARA TODOS. A tarde.

«Diga-me quem devo matar». França. Policial. Com: Michel Morgan, Paul Hubshmid, Fiona Lewis, Dário Moreno, Rellys, Jean Yanne, Christian Marin e Germaine Montero. Argumento pouco sólido mas tratado de forma que não pode ser desaconselhado. Constitui espectáculo aceitável para jovens, pois é de tal forma fantasista que tira toda a significação ao que possa haver de reprovável. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS. A noite.

TEATRO AVEIRENSE — «Duelo sem Tréguas». Grã-Bretanha. Aventuras. Com Yul Brynner, Trevor Howard, Harry Andrews, Andrews Keir, Charlotte Rampling e Virginia North. Película sem qualquer valor onde os bons sentimentos são apresentados como capricho de bem intencionados com mentalidade doentias. PARA ADULTOS.

Domingo

CINEAVENIDA — «A revolta dos Cossacos». E. U. A. Drama. Com: Van Heflin, Silvana Mangano e Viveca Lindfors. Algumas cenas livres, trações e mortes aconselham a classificação dada. PARA ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Livro da Selva». E. U. A. Desenhos animados. O verdadeiro sentido da película está patente no decorrer de toda a acção. Crianças e adultos têm aqui oportunidade de

assistir a um filme de muito interesse e que contribuirá para a sua formação. Esta obra é portanto, RECOMENDÁVEL PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Longa jornada para a noite». E. U. A. Drama. Com Katharine Hepburn, Ralph Richardson e Janson Roberts Jr. Uma análise objectiva do alcoolismo, avaria e uso de estupefacientes, é feita com uma intenção claramente positiva. No entanto, como só adultos esclarecidos estarão aptos a captar a mensagem do filme, classificamo-lo PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A Máquina do crime». E. U. A. Drama. Com: Frank Lovejoy, Joan Weldon, Bob Arthur, Paul Picerni e Donald Beddoe. Filma positivo pela luta expositiva que apresenta contra um dos grandes crimes sociais: o jogo. Película moralmente PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Rei dos doidos». França. Sátira. Com: Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy, Geneviève Bujold e Adolfo Celi. O argumento pretende criticar o estado actual do mundo que, apesar de considerado verdadeiramente «são mentalmente», se mostra muito mais louco do que o estranho mundo dos doidos. Obra amarga e derrotista, que se desenvolve atenuante que tem no ambiente de comédia em permite classificá-la PARA ADULTOS.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . CENTRAL
Sábado . . . MODERNA
Domingo . . . ALA
Segunda-feira . . . CALADO
Terça-feira . . . OUDINOT
Quarta-feira . . . NETO
Quinta-feira . . . AVENIDA

Dr. Mário Sacramento

Ao fim da tarde do dia 27 de Março último, faleceu no Hospital de Santo António, do Porto, apenas com 48 anos de idade, o Dr. Mário Emílio Sacramento.

Médico dedicado e competente, ensaísta e crítico literário de incontestável renome, pensador penetrante, jornalista fecundo, Mário Sacramento, como era normalmente tratado e subscrevia os seus escritos, ultrapassou as fronteiras limites do burgo ilhavense, de onde era natural, e desta cidade, onde vivia e trabalhava, e atingiu verdadeira projecção nacional nas letras pátrias. A sua pena foi fértil e deixou-nos um valioso legado intelectual, que o tempo de certo não consentirá se ve-

nha a perder na memória esquecida e ingrata dos homens. O seu funeral constituiu autêntica consagração de tão grandes méritos.

Embora tenhamos de pôr reservas ao pensamento dialéctico de Mário Sacramento, por coerência e fidelidade aos nossos próprios princípios, não deixamos, por isso, de prestar sentida homenagem à exemplar abnegação com que se deu totalmente aos ideais que serviu, numa vida curta mas profundamente inquieta e sacrificada.

A sua ilustre e bondosa viúva, sr.ª D. Cecília Sacramento, aos seus dois filhos, Clara e Rui, e a toda a restante família, «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos sinceros pesar.

J. ANDARES

PAÇO D'ARCOS

AMADORA

ESPARGAL

Frente à Estação
do C F e

LINDA VISTA DO MAR

REBOLEIRA

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova
e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pagos directamente onde o cliente indicar.

Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

S. A. R. L.

Serviços Municipa- lizados de Aveiro

AVISO

Lista dos candidatos aprovados nas provas práticas realizadas em 19 de Março último, para o lugar de MOTORISTA do quadro de pessoal menor e respectivas classificações em valores:

Guilhermino Pires . . . 12,5 v.
Carlos Pereira Fernandes . . . 11,4 v.
João Andias Gonçalves da Loure 11,1 v.
Virgílio Fernandes . . . 10,9 v.

Não compareceu à prestação de provas um concorrente.

Os candidatos aprovados serão chamados a prestar serviço pela ordem indicada, à medida que se tornem necessários, dentro do prazo de validade do concurso, devendo nessa altura entregar todos os documentos exigidos pelo Regulamento.

Aveiro, 1 de Abril de 1969.

O Presidente do Conselho
de Administração,

Dr. Artur Alves Moreira

Sporting Club de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

Aviso Convocatória

Usando da faculdade conferida pelo Art.º 40.º dos Estatutos, convido todos os sócios do Sporting Club de Aveiro a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária na Sede do Clube, no dia 22 de Abril p. f., pelas 21 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1.º — Deliberar sobre quaisquer assuntos de interesse para o Clube;
- 2.º — Proceder à eleição dos Corpos Directivos que hão-de orientar os destinos do Clube na Gerência seguinte.

De harmonia com o preceituado no § único do Art.º 35.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará, em 1.ª Convocação, com a presença absoluta dos sócios, podendo funcionar uma hora depois, em 2.ª Convocação, com qualquer número.

Aveiro e Sede do Sporting Club de Aveiro, em 3 de Abril de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral

a) Eng. Francisco Soares Pinheiro

Arvores de fruto seleccionadas

PLANTAL
AS NOSSAS
ARVORES
E COLHEIROS OS
MELHORES FRUTOS
CATÁLOGOS GRÁTIS

As mais lindas
ROSAS premia-
das em
concursos
internacionais
Camélias, arbustos,
arvoredos, bolbos,
sementes de flores
e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da

Viveiristas autorizados n.º 3

Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Roselândia — Telex, 21987

Escritório

Empregada, com menos de 18 anos, precisa-se, para escritório em Aveiro, que saiba escrever à máquina.

Informações: Redacção do «Correio do Vouga».

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-B

AVEIRO

Guarda-Livros

Precisa Empresa de malhas. Dirigir carta a este jornal, ao n.º 61, indicando idade, habilitações e ordenado pretendido.

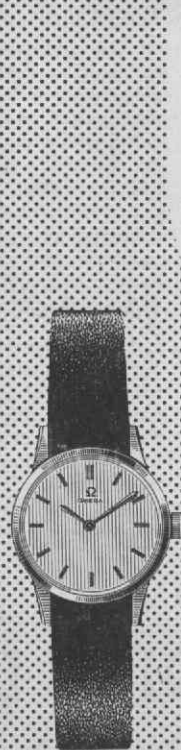
Passa-se

Estabelecimento no centro da cidade, com ou sem recheio, motivo de retirada. Facilita-se 20%. Tratar com Arêde, telefone 24344.

vende-se na Gráfica do Vouga
Leia o «Correio do Vouga»

Anuncie no «Correio do Vouga»

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00



CHRONOSTOP
GENEVE
1.900\$00



CONSTELLATION
desde 3.900\$00



Três relógios que unem a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



« Oriente o seu rumo com garantia »

A ESCOLA DE DACTILOGRAFIA

LUSATINA

espera-o, a partir de 1 de Março

CURSOS RÁPIDOS DE:

Estenografia, Dactilografia, Arquivo, Ficheiro,
Dactifone, Duplicador e Contabilidade

Av. Dr. Lourenço Peixinho, por cima do Armazém do Lanifícios D. Estrela Santos

AVEIRO

Marinha de Sal d'El-Rei

VENDE-SE

Tratar na Rua Manuel
Luis Nogueira, 66 — Aveiro.

António Brandão

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil-4-1.º

AVEIRO

CASA NUN'ALVARES
PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

Leia o «Correio do Vouga»



MURTOSA

Foi exonerado, a seu pedido, do cargo de Presidente da Câmara Municipal deste concelho, o Sr. Professor Ceiso Augusto Baptista dos Santos, Delegado Escoteiro da Murtosa, e que vinha exercendo aquelas funções há pouco mais de um ano.

Em 27 do mês de Março, faleceu no Monte, sua terra natal, neste concelho, com 66 anos de idade, o Sr. Dr. Silvino de Resende Almeida Maia e Silva, advogado e Conservador do Registo Civil em Oliveira de Azeméis, solteiro, irmão das professoras D. Alzina de Resende Almeida Maia e Silva, D. Alda de Resende Almeida Maia e Silva, D. Margarida de Resende Almeida e Silva e de D. Celeste de Resende de Almeida e Silva, casada com o Sr. José Cândido Pinto Leite; era tia das Sras D. Dr.ª Maria Helena, Maia Matos, D. Marília e D. Maria Luísa Almeida Maia e Silva. O seu funeral realizou-se no dia 28, às 10,30 h., da sua residência para a igreja de Santo António do Monte e daqui para o Cemitério Paroquial da mesma freguesia.

Regressada há poucos dias dos Estados Unidos da América do Norte, faleceu no dia 28 do mês passado, nesta freguesia, o Sr. Joaquim dos Santos Tavares, casado com a Sr.ª D. Adélia Bastos Tavares, pai da menina Maria Helena (8 anos) e do menino Joaquim Bastos (3 anos) e irmão das Sr.ªs D. Benedita dos Santos, residente nesta freguesia, D. Laura dos Santos Pereira e dos Srs. David e António dos Santos, residentes nos Estados Unidos da América do Norte.

O saudoso falecido era sócio fundador da Auto Viação da Murtosa, L.da. O seu funeral realizou-se no dia 29 para a igreja matriz, onde foram celebrados Offícios e Missa de corpo presente, e daqui para o Cemitério Municipal, com grande acompanhamento, pois o finado gozava de muita consideração e estima, deixando muitas saudades.

NARIZ

Vão gastar-se, na ampliação da igreja paroquial de Nariz, 500 000\$00. As obras principiarão na semana da Páscoa. A Comissão Construtora tem já realizados mais de 200 contos.

O Sr. João Simões Cunha e família vão entregar para estas obras 140 000\$00 e todos os paroquianos se vão preparando para marcar a sua presença no próximo pedidório a levar a efeito em toda a freguesia.

CACIA

Na tarde do passado domingo, 30 de Março, uma equipa de jovens da nossa terra deslocou-se a Esgueira, onde defrontou em futebol um grupo de Seminaristas da Casa do Sagrado Coração. Ao intervalo as equipas estavam empatadas a 1 bola. No final do jogo a equipa de Cacia venceu por 4-3. A partida foi jogada com interesse, vivacidade e muito desportivismo.

A passar um tempo de estudo e de aprofundamento na Fé, estiveram na Borralha 23 raparigas da nossa terra. Este retiro (fuga do barulho do mundo para descobrir Deus no mundo e nos homens) foi realizado por iniciativa do Movimento Jocista (JOCF).

Um grupo de Jovens, rapazes e raparigas, têm vindo a preparar-se durante meses para solemnizar as cerimónias litúrgicas da Semana Santa e Domingo de Páscoa. A vivência séria e consciente da Liturgia favorece um conhecimento mais profundo do mistério de Cristo.

SALREU

No dia 21 de Março, em combate de guerrilhas, na Guiné, faleceu o primeiro soldado da nossa freguesia — Bernardino Marques de Figueiredo, do lugar de Salreu, filho único de José Marques e de Maria Emília Marques de Figueiredo. Será trasladado oficialmente para o cemitério de Salreu.

Em Pardilhó, no dia 29 do mês passado, foi a sepultar Vitorino José Almeida Sousa, aposentado de Ajudante do Conservador do Registo Civil de Estarreja, residente no lugar do Monte de Cima, viúvo de Maria Clara de Almeida e Matos, o qual faleceu no dia 27, com 65 anos, e era pai do nosso conterrâneo, Agostinho de Matos e Sousa, de Adou de Cima, chefe digníssimo dos Serviços Administrativos de Estarreja.

No dia 29, no Senhor do Terço, com 76 anos, faleceu Maria de Oliveira Bomba, casada com Manuel Valente Couras; era mãe de António Valente Couras, residente em Beduido, e de Maria da Anunciação, de Maria Esmerinda, Maria, de José e de Jaime Valente Couras (estes dois ausentes na Venezuela).

Dignou inscrever-se como assinante do «Correio do Vouga» o nosso conterrâneo António da Silva Valente Virgem, da Corporação da P. S. P. de Luanda, Angola, onde se encontra com sua esposa Beatriz Marques Neves Virgem e com sua filhinha Maria Fernanda. (C.)

BRANCA

Conduzidos numa viatura militar, chegaram a esta freguesia, os restos mortais do soldado José de Oliveira Tavares, daqui natural, filho do Sr. Manuel Tavares e da Sr.ª Generosa de Oliveira, morto em defesa da Pátria, em Angola.

A população da Branca prestou o seu conterrâneo a quem prestou sentida homenagem, incorporando-se no funeral e participando na missa de corpo presente.

Em lugar de honra, vieram-se membros da família do extinto, as autoridades civis locais e concelhias, e um representante do Sr. Comandante Militar de Aveiro e do Sr. General Comandante da Região.

As honras militares foram prestadas por uma força do R. I. 10 daquela cidade, dando os discursos da ordenança. O Pároco da Freguesia fez o elogio póstumo do saudoso filho desta terra.

AGUEDA

Por ter sido nomeado para a Escola Preparatória de Teixeira Lopes, vai deixar de exercer as funções de Chefe da Secretaria da Escola Industrial e Comercial de Agueda o Senhor José da Cruz. Por tal motivo foi-lhe prestada, há dias, justa homenagem, num jantar realizado na cantina daquele estabelecimento de ensino, com a presença do Ex.º Director, Senhor Dr. Eugénio Pinto de Carvalho e de quase toda o Corpo Docente. Aos brindes, todos enalteceram as qualidades de carácter, de delicadeza e de dedicação ao serviço daquele funcionário. O Senhor José da Cruz, emocionado, agradeceu as palavras amáveis que lhe foram dirigidas. Todos, o vemos partir com saudade.

Os nossos Bombeiros continuam a sua campanha de sócios e donativos. Visitaram Castanheira do Vouga, terra há bem pouco tempo ainda torturada por horrível incêndio. O povo desta terra recebeu-os com grande amizade; todos foram de boa vontade em auxiliar os nossos Bombeiros. Bem hajam.

FATIMA

No dia 7 de Fevereiro faleceu na Póvoa do Valado, Ana Simões, de 79 anos de idade. O seu funeral realizou-se no dia seguinte com missa e grande acompanhamento para o cemitério desta freguesia. Paz à sua alma.

PARDILHÓ

Devido a grave acidente de viação, a que não pôde resistir, faleceu em Almada (Lisboa), onde residia, o nosso conterrâneo Senhor Domingos de Pinho. Contava 54 anos de idade e era casado com a Senhora D. Maria do Céu Tavares.

Dos nossos emigrantes, na Venezuela, uns têm vindo, outros têm partido depois de passarem na terra uns dias de merecido e retemperador descanso.

A todos desejamos as maiores felicidades.

No passado domingo da Paixão, à tarde, realizou-se a procissão dos Passos. Foi grande a concorrência do povo, com respeito e ordem. Os sermões do encontro e do calvário foram pregados pelo Rev.º Padre, Sebastião Rendeiro, do Seminário de Aveiro.

Está em distribuição mais um número do nosso boletim paroquial. Traz uma linda fotografia de um grupo de crianças das 148 que frequentam o Centro Infantil.

ÓIS DA RIBEIRA

A morte faz parte da vida do homem. Mas é sempre difícil aceitá-la. E então quando se morre novo!... Foi assim, ainda há pouco tempo, com a morte do jovem João Alfredo Ferreira Tavares, para quem a existência neste mundo durou apenas 21 anos. Nada valeram os cuidados da ciência. O homem não pode tudo. O João Alfredo era estudante aplicado, alma simples e coração bondoso. Um exemplo para a nova geração. Que descanse em paz junto de Cristo, o Eterno Jovem.

Regressou de Moçambique o militar Júlio dos Reis. Foi recebido com alegria e satisfação, ocorreu muito povo a casa de seus pais, cuja entrada estava visivelmente enfeitada. Um abraço forte ao amigo para o nosso Júlio.

Vão prosseguindo os trabalhos de construção para a futura sede da nossa Junta de Freguesia, à entrada da Ponte. Esperamos que o edifício venha satisfazer certos requisitos e exigências da vida moderna.

ILHAVO

Mais uma pequena festa no Lar de S. José. Desta vez foram as alunas da Escola Comercial, secção de Ilhavo. A festa foi no passado dia 24. Ali se juntaram aos Velinhos as crianças do Asilo da nossa Misericórdia. Houve números de canto coral sob a regência do Mestre Severino, recitativos e danças. Houve bolos, amêndoas, vinho do Porto e distribuição de cigarros. Acompanharam os alunos os Professores daquele estabelecimento de ensino. A festa terminou com algumas palavras do Digno Director, Senhor Dr. Manuel Marinho.

Foi uma jornada impressionante o DIA DO DOENTE. Foram atingidos, por visitas nas suas casas, mais de duzentos doentes e velinhos. Na missa da tarde, por sua intenção, participaram perto de 100 doentes, trazidos com amor e carinho por carros particulares. Aos que não puderam deslocar-se à igreja, foi levada a suas casas a Eucaristia. Assim lembramos a todos, doentes e saos, que o sofrimento tem valor de vida eterna.

Continuam os nossos Bombeiros a sua campanha de angariação de fundos para a compra do pronto-socorro-nevoeiro. A soma vai já muito perto dos 320 contos.

Foi para nós alegria a notícia da criação da zona de turismo de Ilhavo, há tempos vindo a lume. Ilhavo cada vez se desenvolve mais. Fala-se agora na ponte nova que substituirá a velha ponte da Barra. E fala-se também na construção de um novo complexo industrial na estrada Ilhavo-Gafanha da Encarnação, onde vão ser investidos alguns milhares de contos. Ilhavo sempre a progredir.

TRAVASSÓ

Um grupo de jovens prepararam-se para levar à cena um espectáculo teatral. Aplaudimos estes jovens e oxalá não desanimem. Recentemente os grupos de Casal de Alvaro e da Fontinha vieram até ao nosso salão paroquial e proporcionaram-nos momentos de bom humor.

Continua com grande entusiasmo o concurso das quadras populares, tendo sido cada vez maior o número de postais recebidos. Não podemos contemplar todos os concorrentes que acertam, e também os prémios não são de grande valor monetário. Contudo o entusiasmo é grande, mostrando que esta iniciativa foi bem aceite.

ANADIA

Vinte alunos da Escola Preparatória José Luciano de Castro, de Anadia, que frequentam um curso de jornalismo como actividades circum-escolar da Mocidade Portuguesa, visitaram as instalações do jornal «Diário de Coimbra». Foram acompanhados pelo Director da Escola, Senhor Dr. Edgar Leoxigildo Rodrigues e pelo orientador do referido curso, Senhor Dr. Pratas e Sousa. Os alunos percorreram com vivo interesse as várias dependências do «Diário de Coimbra», detendo-se com viva curiosidade junto das máquinas e ouvindo sempre com atenção todas as explicações dadas pelo Senhor João Faria, chefe dos serviços administrativos daquele jornal. No final os estudantes estavam maravilhosamente encantados.

OIA

Está de luto a Fábrica de Ferragens Ribeiro e Irmão, L.da. No passado dia 15, faleceu em Recardães, o industrial Senhor António Pinto Ribeiro, homem dinâmico mas comunicativo e amável. Era casado com a Senhora D. Carménia de Almeida Pinto Ribeiro, e pai das Senhoras D. Maria Fernanda Pinto Ribeiro, D. Maria Emília Pinto Ribeiro e D. Maria Albertina Pinto Ribeiro. Era irmão e consócio dos Senhores Bernardo Pinto Ribeiro, Carlos Pinto Ribeiro e Alfredo Pinto Ribeiro.

SANTO ANDRÉ

Ao longo da Quaresma houve séria instrução religiosa do Povo de Deus na nossa Paróquia. Fizeram-se algumas celebrações apropriadas, desenvolvendo os diversos aspectos da densidade litúrgica deste tempo de graça e de salvação que é a Quaresma. O Povo correspondeu em multidão (crianças, jovens, adultos e até velinhos). Todo este trabalho foi orientado pelo Rev.º P. Georgino Rocha, de Aveiro.

No domingo de Paixão, dia 23, também a nossa Paróquia celebrou o DIA DO DOENTE, numa celebração de sentido muito pastoral. Ao longo da semana, vários grupos de raparigas visitaram em suas casas os doentes e os velinhos dos vários lugares da Paróquia. Algumas pessoas amigas transportaram-nos à Igreja, onde o Senhor Prior os acolheu, atendendo os problemas de cada um. Em seguida houve a bênção dos doentes, um gesto penitencial. Como fecho de tudo, a celebração da Eucaristia. Foi impressionante.

Combata o MÍLDIO DA VINHA com FOLPEC AZUL



um fungicida orgânico que, além do notável efeito sobre o MÍLDIO da vinha e de outras culturas, tem ainda acção contra os OÍDIOS



Para qualquer esclarecimento consulte os

SERVIÇOS AGRONÓMICOS DA SAPEC

LISBOA
Rua Vitor Cordon, 19
Telefone 366426

REVENDEDORES:
Marabuto & C.ª L.da — Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telefone 22071
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes L.da — Estarreja
Telefone 42164

PASTORAL DAS VOCAÇÕES

A Pastoral das Vocações entrou numa nova fase. Estruturou-se em plano nacional. Ampliaram-se os seus quadros com a participação dos religiosos e das religiosas. Também a técnica de a realizar se modificou, de forma a tornar-se mais eficiente e adaptada às necessidades actuais.

Duas linhas dinâmicas fundamentam esta pastoral:

1) — Cada baptizado, como membro vivo da Igreja, deve descobrir qual o seu lugar na mesma Igreja e como a deve servir, já que na mesma existem muitos ministérios: sacerdote? religioso? missionário? leigo, solteiro? casado? Assim, o objectivo primeiro da Pastoral das Vocações é de fazer compreender a todo o povo cristão a dimensão vocacional de toda a existência e de toda a existência cristã.

2) — Diz o Concílio Vaticano II (Decreto sobre a Formação Sacerdotal, n.º 2): «o dever de fomentar as vocações pertence a toda a comunidade cristã».

Ora, é necessário dar cumprimento a este apelo do Concílio que o inculca como dever. Não é qualquer coisa de aconselhável, mas de obrigatório. Seria caso de perguntar quantas comunidades cristãs estão a responder.

Se muitas freguesias, graças a Deus, se têm preocupado pelas vocações de consagração, como eloquentemente o demonstra o número sempre crescente de candidatos aos seminários diocesanos e religiosos da nossa Diocese de Aveiro nos últimos anos, e uma maior preparação para os que seguem a vocação matrimonial, através dos Cursos de Preparação do Matrimónio (C. P. M.) e de Equipas de Casais, e de um acordar perançoso para a fundamental vocação baptismal, por meio de movimentos apostólicos organizados, de uma Catequese eficiente e vivencial, da Missão Regional etc., chegou a hora de todas as outras paróquias também darem realização entre nós àquele apelo grave do Concílio. Ninguém se pode escusar. Até

porque, e nisso todos concordamos, dá fraco indício de vitalidade cristã uma paróquia onde não saem algumas vocações de vidas consagradas.

Consoante as orientações recebidas do Centro Nacional das Vocações, que se reuniu em Fátima, em Janeiro último, sob a presidência dos Senhores Bispo de Portalegre e de Teótepe, e em que tomaram parte o Secretário Nacional e todos os Secretários Diocesanos, Religiosos e Religiosas, esta Pastoral vai processar-se em três frentes:

a) *Fundação de Centros.*

Não se trata de criar uma obra a mais, ao lado das outras. Trata-se, sim, de insuflar um espírito vocacional nas já existentes. Dentro destas escolham-se alguns elementos como responsáveis, que constituirão a *equipa animadora* desta Pastoral.

b) *Pastoral no sector infantil.* formado este pelas crianças que manifestem germes de vocação.

c) *Pastoral no sector juvenil.* Em face do problema vocacional com que a Igreja se debate, noutros países como também entre nós, e sobretudo em face da quase total ausência

dum ordenado e válido cultivo vocacional infantil, para já não falar na adolescência e juventude, sectores ainda mais abandonados, decidi o Centro Nacional da Pastoral das Vocações tomar, como primeiro empreendimento, a iniciativa dum *Curso de Pastoral das Vocações*.

Escolheu-se, para nos dar este Curso, o Rev.º Padre André Vela, S. J., especialista da Pastoral Vocacional Juvenil na América Latina, após o que se começará a organizar esta pastoral.

O curso será em Fátima, de 28 de Abril a 4 de Maio.

Para eles iremos convidar, a tomarem parte, alguns dos superiores dos Seminários de Aveiro e Calvão, professores de Religião e Moral dos Colégios e escolas oficiais do ensino médio, representantes dos religiosos e das religiosas existentes na Diocese, dos Institutos Seculares, leigos dos organismos especializados da Acção Católica Juvenil e do Corpo Nacional de Escutas, e alguns dos nossos Párcos das diversas zonas pastorais da diocese.

Permita Deus, que o convite seja por muitos aceite e a quele Curso se torne como o grande «arranque» neste sector importantíssimo da Pastoral.

A Obra das Vocações Sacerdotais (O. V. S.) mudou de nome

É verdade. Como? para que nome? porquê?

1. A Conferência Episcopal da Metrópole criou recentemente o Secretariado Nacional da «Obra das Vocações», que fica ligado ao Secretariado Diocesano do Porto.

2. Para uma primeira troca de impressões, reuniram-se, em Fátima, nos dias 21 e 22 de Outubro, os Secretários Diocesanos da «O. V. S.». Deste encontro resultou uma comunicação à Conferência Episcopal em que eram feitas várias sugestões, as quais foram aprovadas, na última reunião do Episcopado da Metrópole. Assim:

3. A «O. V. S.» passará a designar-se por Centro Nacional (Diocesano, Paroquial ou Local) da Pastoral de Vocações. No plano nacional, fica articulado à Comissão Episcopal da Pastoral. Motivos? A designação «Obra das Vocações Sacerdotais» é fruto de

um tempo em que os campos da acção pastoral da Igreja se compartimentavam, com o consequente prejuízo na eficácia e na unidade. Na verdade, a designação tradicional deixa ver que o trabalho a promover se limitava às vocações Sacerdotais, naturalmente «em concorrência» com obras das vocações religiosas e missionárias. Ainda que se tenha procurado dar à «O. V. S.» uma amplitude maior, o certo é que a designação oficializada atraía o espírito. Pretende-se agora acabar com «capelinhas» na Igreja. A recente designação oficializada pelos nossos Bispos revela o espírito que queremos pôr no nosso trabalho: é essencial que todas as comunidades cristãs se enfrentem com o problema da vocação, que é, afinal, a primeira e fundamental opção a fazer, e de modo acertado, pelo facto de se pertencer conscientemente à Igreja.

Onde e como devo servir a Igreja, a Igreja que sou, pela vocação essencial e fundamental do meu baptismo? A Pastoral de vocações deve ajudar cada um a fazer esta descoberta. Sacerdote? Religioso? Religiosa? Leigo solteiro ou casado? São diferentes modos de servir a Igreja; diversos serviços: — diversas vocações. Nesta acção comum, sacerdotes, religiosos e religiosas, leigos — todos são chamados a colaborar em unidade, construindo a Igreja e deitando abaixo as «capelinhas» que desfiguram o rosto belo da Igreja. Nesta linha, vão ser os Religiosos e Religiosas convidados a um trabalho conjunto, quer no Centro Nacional, quer nos Centros Diocesanos, quer ainda nos Centros paroquiais e locais da Pastoral de Vocações. Da nossa parte, é do fundo do coração que esperamos essa hora.

4. Reconheceram os Secretários Diocesanos a vantagem de termos um único boletim mensal para o País, ao serviço dos Centros de Pastoral das Vocações. O Episcopado aprovou a proposta. Chamar-se-á «SINAL» e vamos procurar que, no formato, na apresentação, nos temas, possa servir melhor. Pretendemos que ele possa entrar em todas as casas, desde que não o recusem, e os nossos padres e leigos mais responsáveis o acolham com simpatia e lhe proporcionem a maior divulgação possível.

Para já, a diocese de Aveiro irá distribuir 5.050 exemplares do 1.º número a sair este mês de Abril, tantos os que se espalham por algumas freguesias que os solicitaram, quando o boletim se chamava GRAAL. Esperamos todavia, aumentar para um número muito superior a distribuição do «SINAL» na diocese, logo que comecem a chegar os pedidos das paróquias, dos colégios e outros movimentos apostólicos. O boletim é acessível a todos. A todos procurará doutrinar sobre a vocação na sua maior amplitude: a vocação baptismal ou apelo de Deus a cada homem à santidade, como vocação fundamental, da qual derivam, como modos concretos de a realizar na vida, a vocação sacerdotal, religiosa e laical.

Também o seu título vale um lema: SINAL lembra a feição humana, sensível, que todo o apelo de Deus reveste em cada homem. Deus manifesta-se por sinais; a vocação reconhece-se por um conjunto de sinais, que são expressão humana do querer de Deus sobre a vida de cada um. Pois o «SINAL» pretenderá ajudar cada um a estar atento a esses sinais; a saber reconhecê-los; a acompanhar cada um na grande e maior aventura da vida: a aventura da nossa própria vocação.

Para orientação dos interessados se informa que o preço de cada exemplar do «SINAL» será de \$50.

5. O Centro Nacional da Pastoral de Vocações é assistido por um Conselho Nacional, de que fa-

zem parte: — os Senhores Bispos de Portalegre e de Teótepe, o Secretário Nacional — Rev. Padre Valdemar Alves Pinto, os Secretários Diocesanos de Braga, Leiria, Lisboa e Portalegre; dois Religiosos representantes do C. N. I. R. (Conferência Nacional dos Institutos Religiosos) e duas Religiosas representantes da F. N. I. R. (Federação Nacional dos Institutos Religiosos).

Dia Mundial das Vocações

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

crianças, que quisessem entrar no próximo ano no Seminário, a levá-las a passar uma tarde de um domingo de Maio ao Seminário de Calvão. A iniciativa foi muito bem recebida e visíveis os resultados alcançados. Renovo o convite este ano para a tarde do dia 18 de Maio. O rev. Vice-Reitor, de colaboração com os outros superiores daquele Seminário, elaborará o programa para essa tarde, de modo que os rapazinhos e as famílias deles que ali forem possam ver com os próprios olhos o que é o Seminário e a vida que ali se vive.

Todo o trabalho da Igreja é uma misteriosa cooperação do homem com Deus. Que não falte o nosso esforço e que o Senhor fecunde esse esforço com o dom da sua graça!

Esta Exortação será lida pelos revs. párcos e capelães à estação da Missa do Domingo de Pascoela.

Aveiro, 2 de Abril de 1969

† Manuel, Bispo de Aveiro

Ordenações

Na tarde de Quarta-Feira Santa, depois do Ofício de Trevas, o Senhor Bispo ordenou de Subdiáconos os seguintes minoristas: João Gonçalves da Gafanha do Carmo, José Camões Rodrigues Sobral e Querubim José Pereira da Silva, ambos da Branca.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Fundação e Funcionamento dum Centro Paroquial de Vocações

Todas as paróquias e comunidades devem procurar fundar o seu Centro Paroquial ou Local. Será um meio excelente de mentalização das nossas paróquias e, ao mesmo tempo, esperança de mais abundantes vocações para a Igreja.

Como sugestões para um trabalho de base, indicam-se estas pistas:

1) — Convocar os responsáveis das obras paroquiais: Acção Católica, Catequistas, zeladoras, Conferências de S. Vicente de Paulo etc., e expor-lhes o dever de organizar a Pastoral das Vocações, não como coisa accidental, mas essencial para cada um e imprescindível para a Igreja.

2) — Escolher um grupo animador do Centro que terá a seu cargo a animação da Pastoral Vocacional da paróquia:

— distribuindo mensalmente o SINAL às famílias que não o recusarem receber;

— recebendo das famílias a oferta que queiram, livremente, dar, para a ajuda dos nossos Seminários;

— com este grupo animador se contará, especialmente, na assistência às crianças que tenham manifestado a presença de germes de vocação, procurando acompanhá-las e criar-lhes ambiente familiar propício.

— A este grupo se pedirá uma oração e acção esclarecidas pelas vocações e um incremento de oração e de mentalização na Comunidade cristã. Para isso deverá este grupo animador ter uma reunião mensal para o estudo dos temas apresentados no SINAL e revisão das actividades a empreender.

— Dentre o grupo animador se escolherá um Secretário (a) do Centro cujo nome constará dum ficha que se arquivará no Secretariado Diocesano.

Ao Secretário (a) será enviado mensalmente o SINAL, em quantidade necessária, cuidando da sua distribuição pelo grupo animador.



BISPO DE AVEIRO

Vai celebrar-se, no próximo dia 8, o 25.º aniversário do estabelecimento do Instituto das Missões da Consolata de Portugal.

Como os Sacerdotes da Consolata estão ligados à Diocese por diversos motivos, o Sr. Bispo de Aveiro deslocar-se-á a Fátima, onde se realizarão as respectivas comemorações.

RETIRO DO CLERO

Como já foi anunciado, vai realizar-se no Seminário de Santa Joana, de 14 a 18 de Abril, o primeiro turno de exercícios espirituais para o clero da Diocese de Aveiro.

As inscrições continuam abertas na Secretaria Episcopal, até ao próximo dia 11.

O SENHOR BISPO EM MACINHATA DO VOUGA

Na tarde do passado domingo, o Sr. Bispo de Aveiro esteve na freguesia de Macinhata do Vouga, para continuar os actos da Visita Paroquial, iniciados a 9 de Março por Mons. Aníbal Ramos, Vigário Geral da Diocese. Como na ocasião se referiu, Sua Ex.cia Rev.ma não se pôde deslocar a essa freguesia nesta data, por motivos de saúde.

O nosso Ex.mo Prelado, além de visitar as capelas do Beco e da Sernada, onde foi aguardado e escutado por muita gente, celebrou a Santa Missa na igreja paroquial e administrou o sacramento da Confirmação a 175 pessoas. O templo, que ultimamente sofreu vultosas obras de beneficiação por impulso do Rev. Pároco e com a generosidade do povo, também se encontrava repleto de fiéis.

APARELHAGEM DOMÉSTICA

BAIXOS PREÇOS, COLABORANDO NA CAMPANHA DO GOVERNO
E...
SEMPRE NOVAS INICIATIVAS EM PROL DO CLIENTE

DE HÁ MUITO

Vendas com **grandes** facilidades,
sem letras e **sem** entrada inicial

E AGORA

Um autêntico **seguro de vida** do valor da compra!
Tudo isto para além de preços verdadeiramente **formidáveis**

Não compre qualquer aparelho doméstico sem nos visitar. Mas se não puder vir ao nosso Stand, telefone que seremos nós, e com prazer, a visitá-lo!

FRIGORÍFICOS — MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA E LOUÇA — MÁQUINAS DE ENGOMAR — FOGÕES
ESQUENTADORES — MÁQUINAS DE COZINHA — ASPIRADORES — ENCERADORES — TELEVISORES
RÁDIOS — GRAVADORES — GIRA DISCOS — TUDO PARA O SEU LAR

Não se prive de resolver com actualidade os seus problemas

AGENCIA COMERCIAL



TELEF. 24041 — AVEIRO

50.º Aniversário da Morte do Servo de Deus, FRANCISCO MARTO

Por coincidir, este ano, com a Sexta-Feira Santa, a comemoração do 50.º aniversário da morte de Francisco Marto, foi transferida para o dia 13 de Abril de 1969.

Dias 10, 11 e 12 de Abril — Tríduo Preparatório.

PROGRAMA

TRÍDUO: Dia 10 de Abril, quinta-feira, às 17,30 horas, Santa Missa na Basilica, onde se encontra o túmulo do servo de Deus. Celebração e homilia pelo Rev.º P. Fernando Leite, S. J.

Dia 11, sexta-feira, às 17 horas, visita à Igreja Paroquial da Fátima, onde foi baptizado o Vidente, seguindo a procissão para a casa do Francisco. No próprio quarto onde ele morreu, será celebrada a Santa Missa com sermão, pelo Senhor Bispo de Leiria. (Se estiver mau tempo, missa e sermão na Igreja Paroquial).

Dia 12, Sábado, às 17 horas, Via-Sacra para o Calvário Húngaro que termina com a Santa Missa na Capela de S. Estêvão. Será celebrante o Senhor Bispo Auxiliar de Leiria.

Ainda no dia 12, às 21 horas, sessão na Sede da Postulação, com discurso sobre a vida do Francisco, suas virtudes e actualidades de sua mensagem.

Dia 13 de Abril, comemoração solene do 50.º aniversário da morte do Servo de Deus, Francisco Marto.

Solenidades comuns aos outros dias 13.

Concelebração de Sua Eminência Reverendíssima o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, com os Rev.ºs Senhores Bispos presentes, membros do Tribunal do Processo da Beatificação de Francisco Marto e dos Representantes Diocesanos da Liga de Oração e Sacrifício.

Homilia de Sua Ex.ª Rv.ªma o Senhor Dom Francisco Rendeiro, Bispo da Diocese de Coimbra.

No dia 13 de Abril, ao iniciar as solenidades próprias da peregrinação, o Senhor Bispo de Leiria anunciará a abertura solene do cinquentenário dos Pastorinhos, que irá do dia 13 de Abril de 1969 a 2 de Junho de 1970. Ele próprio dirigirá um apelo a todas as clareças para que procurem emitir as virtudes dos videntes e correspondam, como eles, aos pedidos do Anjo e de Nossa Senhora. E com essa intenção e para alcançar a Beatificação dos pastorinhos, ofereçam as suas intenções e sacrificios, que virão trazer a Fátima, numa grandiosa peregrinação, se esta for aprovada pelas autoridades competentes, na conclusão do cinquentenário em 1 e 2 de Junho de 1970.

O «Auto da Fátima» de Miguel Trigueiros, vai ser apresentado nos dias 3 e 4 de Maio, no salão do Seminário Missionário do Verbo Divino.

A partir do dia 13 de Abril, das 15 às 18,30 horas, estará aberta ao público, uma exposição na Postulação dos Videntes, com documentos fotográficos e objectos pessoais dos Pastorinhos de Fátima.

Agradecimento

Rosa Henriques Ferreira

Sua família receando ter cometido qualquer falta involuntária por falta de endereços, vem por este meio manifestar o seu indelével reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela sua doença e a acompanharam à última morada.

Impressões de Viagem

Continuação da Primeira Página

sabem dizer uma palavra em inglês, é então o sacerdote quem, nessa altura, para além do conforto espiritual, os ajuda a resolver as suas dificuldades.

As circunstâncias são aqui bem adversas para a organização e eficiência da vida paroquial. Por mim, e pelo que sei, considero este apostolado como elemento de enorme valor e alcance para que se estreitem os laços entre todos os membros da comunidade que vive à sombra da Igreja.

Hoje, às 6,30 da manhã, um oficial do exército americano bateu à porta da reitoria. Vinha pedir ao pároco que o acompanhasse a casa de uma família portuguesa para dar aos pais a dolorosa notícia do falecimento de um filho na guerra do Vietname.

Revivi, com amargura, um caso recentemente passado em Aveiro. E achei perfeitíssima, humana e cristã, a forma de tratar aqui o assunto. Nem telefone nem carta. Comunicação pessoal. Encontro na comunhão daquela dor.

O jovem tinha 21 anos. Como o saudoso Manuel António Branco Lopes, também viria em breve para casar, mas a guerra fê-lo cair no caminho da esperança. A guerra é o coração do homem sem Deus.

Lowell, 12 de Março de 1969

M. Caetano Fidalgo

Casa no Bairro do Liceu

VENDE-SE: c/ 5 quartos, sala comum, cozinha, 2 q. de banho, cave, sotão e peq. quintal.

Tratar pelo Telf. 27 197, depois das 18,30 h.

Lela e «Correio do Vouga»

Terras da nossa Terra

OLIVEIRINHA

GAFANHA DO CARMO

Faleceu no dia 1 de Abril, António Joaquim Marques, que era pai do Sr. Manuel Ferreira Marques, casado, industrial em Oliveirinha; do nosso assinante Sr. António Ferreira Marques, casado, empregado escritório e ex-funcionário Judicial e da Sr.ª D. Maria Ferreira Marques, casada, funcionária administrativa, na cidade de Lisboa.

O extinto contava 79 anos e faleceu repentinamente sem nunca ter consultado qualquer médico em toda a sua vida.

É cada vez maior o interesse de todos os paroquianos da Gafanha do Carmo pela construção da sua nova igreja, de cuja urgência já ninguém duvida.

O nosso Rev. Pároco compreende melhor que todos, o alcance desta obra e é o primeiro a dar o exemplo da generosidade, destinando todas as ofertas da próxima visita pascal para tal fim.

É de esperar que este gesto seja bem entendido e aumente nos paroquianos o amor à bela casa de Deus que se vai erguer com muita fé e desprendimento.

ORZICULTORES!

Na monda do Arroz Plantado optem pela melhor solução. USEM

TREFLAN

Um Herbicida Selectivo de Pré-Emergência contra todas as gramíneas de semente (em especial as milhãs) e numerosas dicotiledoneas.

Fácil aplicação por meio de atomizadores ou directamente na água.

TREFLAN é um produto fabricado pela Elanco Internacional (U. S. A.) e distribuído pela SAPEC

A SAPEC também se encarrega da monda dos arrozais por avião.

Consultem os revendedores da SAPEC.

SAPEC

R. Vitor Cordon, 19

LISBOA



REVENDEDORES

Armando Rodrigues Ferreira
Arrota — P. do Valado

Adelino de Jesus Quintãs

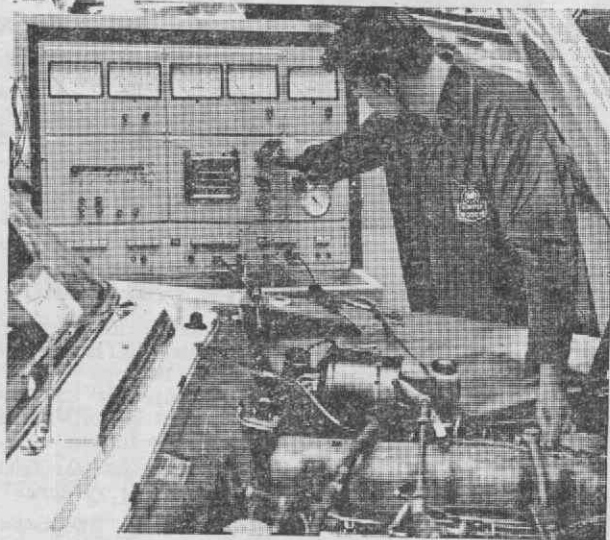
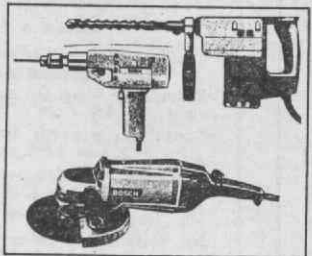
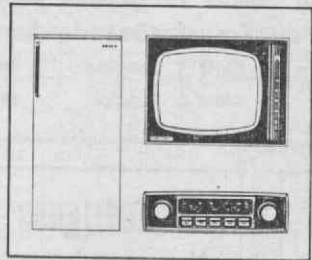
Anunciai no «Correio do Vouga»

**Novo serviço
BOSCH**



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B - Telef. 23629 - Aveiro

Coryse-Salomé

Instituto de Beleza com aplicação
de produtos directamente importados de
França.

Brevemente na nossa cidade

Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 - Quinta do Simão

AVEIRO

OCULISTA VIEIRA

(Óptica médica desde 1946)

Aviamento do recetário médico

Pessoal especializado

OCULISTA VIEIRA

Propriedade da OUVESARIA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21

Telef. 23 274 - AVEIRO

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Tels. 22651-22743)

AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

O SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

tem por missão, nomeadamente

- ▶ auxiliar as empresas no recrutamento da mão de obra adequada às suas necessidades
- ▶ ajudar os trabalhadores a encontrar um emprego adaptado às suas aptidões e preferências
- ▶ orientar os jovens e adultos na escolha duma profissão
- ▶ inscrever e orientar candidatos para cursos de formação profissional procurando depois colocá-los

Centro Permanente de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 139-1.º

AVEIRO

com a **SAPEC**



na defesa
dos

POMARES

Ácaros e insectos causam prejuízos
irreparáveis em todos os pomares do nosso País

- ★ Enfraquecem a vegetação
- ★ Depreciam a fruta
- ★ Baixam a produção

Defenda os pomares com pesticidas
de qualidade

COTNION

e

KILVAL

destróiem os principais insectos e ácaros
inimigos das fruteiras

consulte a **SAPEC**

LISBOA

Rua Victor Cordon, 19

Telef. 366426

REVENDEDORES:

Marabuto & C.ª Lda. - Aveiro
Rua Hintze Ribeiro, 53
Telef. 22071

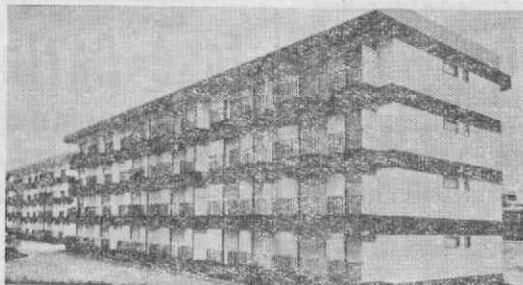
A Central de Estarreja - Cereais
e Legumes, L.da - Estarreja
Telef. 42164

Depósitos e Revendedores no Continente, Ilhas e Ultramar

Aceite o nosso convite para umas férias no ALGARVE.



(Experimente os apartamentos que temos para aluguer; se lhe interessar a sua compra, as despesas de estadia e viagem serão de nossa conta.)



Conjunto Turístico "ROSSIO DA TRINDADE" - Lagos



Edifício AQUAZUL "PRAIA DA ROCHA"

150 apartamentos esperam por si. Escolha o que mais lhe agrada e, bem instalado, goze uns dias de óptimas férias. É possível que depois desta experiência lhe interesse adquirir o apartamento. A situação privilegiada dos imóveis (junto às mais belas praias), a construção moderna e sólida, o preço acessível e as boas condições que proporcionamos, justificam esse desejo. Trata-se efectivamente dum óptimo investimento de capital. AQUAZUL propõe-se ainda tomar a seu cargo o aluguer dos apartamentos, oferecendo a garantia dum rendimento mínimo de 7% e com POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO PARA AS SUAS FÉRIAS no caso de desejar utilizar o apartamento por 30 dias. Temos confiança nas possibilidades das nossas realizações e no futuro turístico do Algarve. Por isso...



Garantimos um rendimento mínimo de 7%

Aquazul

INVESTIMENTOS TURÍSTICOS E HOTELEIROS, SARL
 LISBOA — AVENIDA DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º DTO.
 PORTO — RUA SA DA BANDEIRA, 52-2.º
 LAGOS — ROSSIO DA TRINDADE
 PRAIA DA ROCHA — EDIFÍCIO «AQUAZUL»

Representação em Coimbra:

Praça 8 de Maio, 42-1.º
 Telefone - 22552

VENDA DE TERRENOS

PAULO DE MIRANDA CATARINO

Advogado — Telef. 23451 — 22873 — AVEIRO

Urbanização dos Santos Mártires — Feitas as escrituras da venda de 27 lotes p. de rendimento. **Tenho ainda alguns lotes. C/Projecto.**

Tenho mais para venda:

- 2 lotes para moradia, cerca de 900 m² cada, na Avenida Artur Ravara.
- 1 Prédio e terreno para outro, na Rua Príncipe Perfeito.
- 1 lote para moradia, na Praia da Vagueira.
- 1/2 em dois pinhais c/ 10 anos, área aproximada de 20.000 m², concelho de Agueda, c/ acesso a automóvel.

Dr.ª Maria de Lourdes Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

Rui Pinho e Melo
 Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23 609

AVEIRO

Dr.ª Marla Fernanda Pinto Basto Graça
 Médica especialista
 Doença das Mulheres Ginecologia

CONSULTÓRIO:
 Av. Dr. Lourenço Peixinho, 88 1.º Esq.
 CONSULTAS:
 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
 TELEFONES:
 Consultório — 2 4 4 5 8
 Residência — 7 2 1 4 0
 7 2 0 2 7
 AVEIRO

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
 PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
 Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º
 Telef. 22982 AVEIRO
 CONSULTAS às 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
 JOÃO CURA SOARES
 Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
 Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22348 { Domingo 24080
 { de Noite 24900 { Feriados 22205

Joaquim Alves Moreira
 MÉDICO ESPECIALISTA
 RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
 Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
 Consultas às quartas-feiras a partir das 17 horas
 Consultório: R. São Sebastião, 119
 AVEIRO Telef. 23026

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina
 Doenças do coração e vasos
 RAIOS X
 ELECTROCARDIOGRAFIA
 METABOLISMO BASAL
 Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Drl.º — Telef. 23875
 Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
 Residência — Av. Salazar, 46-1.º Drl.º
 Telefone 22750
 EM LHAVO
 No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
 Em Estorreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

J. Cândido Vaz

Médico Especialista
 Doenças de Mulheres
 Cirurgia Ginecológica

Consultas:
 Às 3.ª 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
 Telef. 24788 — Aveiro.
 Residência — Telef. 22856

ADRIANO PIMENTA
 MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra
Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
 Clínica Médica e Cirúrgica
 Consultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas
 Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
 Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
 Telef. 24981 — AVEIRO

DR. SANTOS PATO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Mulheres — Operações
 Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
 das 15 às 19 horas
 Av. Dr. Lourenço Peixinho
 AVEIRO
 Telef. 25182

AMORIM FIGUEIREDO
 MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações
 Consultório:
 Av. Lourenço Peixinho, 31
 Telef. 24355
 2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas
 Residência:
 Telef. 66220
 AVEIRO

Fernando Leite da Silva
 MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos
 Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
 (aos sábados, das 11 às 13,30 horas)
 Consultas com hora marcada
 Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
 Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
 Telefone 22594
 AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA
 Doenças das Crianças — Puericultura
 Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
 Telefone 24558
 Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477
 Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Game Pinto)
 MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
 OPERAÇÕES
 AVEIRO
 Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
 Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas com hora marcada
 Telefones { Consultório 23716
 Residência 22551

FRIEIRAS.
QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

Nacional da II Divisão

O Tirsense, o Famalicão, a um ponto do «leader», são os grandes favoritos da Zona Norte.

Três empates, três vitórias dos visitantes e um triunfo dos visitantes, eis o balanço da 24.ª jornada.

O facto mais destacado da jornada de domingo do Nacional da II Divisão (Zona Norte), vigéssima quarta, foi incontestavelmente, o número de empates verificados.

Assim, o Famalicão, que foi empatar na sua visita ao Tramaçal, permitiu que o Tirsense, vencedor em casa frente ao Espinho, o igualasse na classificação geral. O Boavista, ao consentir um nulo a zero bolas, em Leça da Palmeira, deixou-se aproximar pelo duo Tirsense — Famalicão.

Deste modo, os tirsenses estão bem encaminhados rumo ao êxito final, dado que viram reduzida de dois para um ponto a diferença que os separa do guia.

O Salgueiros foi, dentre os visitantes, a vedeta do dia, ao conquistar preciosa vitória, em Penafiel, sendo de salientar igualmente o empate conquistado pelo Beira Mar na sua difícil deslocação a Torres Novas.

Nos seus campos, Gouveia e Valecambrense triunfaram tangencialmente sobre as turmas do Académico de Viseu e do Covilhã, respectivamente.

Resultados — Penafiel-Salgueiros, 1-3; Torres Novas-Beira Mar, 2-2; Gouveia-Académico de Viseu, 2-1; Valecambrense-Covilhã, 1-0; Tirsense-Espinho, 4-0; Leça-Boavista, 0-0.

Classificação Geral — Boavista, 35 pontos; Tirsense e Famalicão, 34; Salgueiros e Beira Mar, 30; Torres Novas, 25; Gouveia, 23; Tramagal, 22; Leça, Ac. de Viseu e Penafiel, 21; Espinho, 17; Valecambrense, 15; Covilhã, 8.

Próxima jornada (13 - 4 - 1969) — Penafiel-Boavista, Salgueiros-Torres Novas, Beira Mar-Tramagal, Famalicão-Gouveia, Acad. de Viseu-Valecambrense, Covilhã-Tirsense e Leça-Sp. Espinho.

Torres Novas, 2 — Beira Mar 2

Jogo no campo de Almonda Parque, em Torres Novas. Sob a direcção do juiz de campo Lisboa Fernando Campos, as turmas alinharam:

Torres Novas — Giesteira; Tuna, Rocha, Correia e Zeca (Simões); Barroca e Nogueira; Rei, Hugo, Borges e Ma'a (Mourão).

Beira Mar — Paulo; Loura, Abdul, Marçal e Chaves; Santos

Colorado; Almeida (Orlando), Cléo, Sousa (Joca) e José Manuel.

Ao intervalo: 1-1. Marcadores: Almeida (20 m.), Hugo (43 m.), Cléo (73 m.) e Nogueira (77 m.).

O que disse a crítica:

O Torres Novas iniciou o encontro deliberadamente na ofensiva, mas, a partir do quarto de hora, o seu sector recuado começou a jogar sem discernimen-

to, permitindo que os dianteiros aveirenses aparecessem no último reduto contrário, o que originou que Giesteira fosse batido aos 20 minutos.

Os torrejano, porém, não acusaram o tento e, aos 43 minutos, restabeleceram a igualdade resultado com que se atingiu o intervalo.

Após o reatamento, veio a verificar-se maior ascendência dos



TAÇA DE PORTUGAL

Concluídos os Nacionais, as turmas da I e II Divisões envolveram-se na disputa da «Taça de Portugal».

A competição iniciou-se no último fim de semana, tendo os encontros, na Zona Norte, proporcionado os seguintes desfechos:

Série A — Académico-Ed. Física, 59-45; Vasco da Gama-Porto, 42-43; Centro Universitário-Banco Pinto Magalhães (adiado para o dia 3).

Série B — Marinhense-Académica, 48-52; Figueirense-Galitos, 51-29; Sp. Tomar-Sanjoanense, 31-43.

Apurados para a fase imediata: Académico e F. C. do Porto, na Série A. Na Série B, Académica Figueirense e Sanjoanense.

Para a mesma prova, categoria de senhoras, no único jogo disputado na zona nortenha, o Porto eliminou a Educação Física do Norte, por 29-13, na Senhora da Hora.

O encontro Galitos-Sanjoanense ficou adiado para domingo à tarde, no Pavilhão Gimnodesportivo desta cidade.

Nacionais de Juvenis e de Juniores

O Galitos não bater, sensacionalmente, o Porto por 39-36, na cidade Invicta, deu origem a uma poule de desempate entre o Centro Universitário, Porto e a turma aveirense para apuramento dos dois primeiros classificados da Zona Norte.

Iniciada esta, no princípio da semana, no Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira, os encontros registaram os seguintes desfechos:

Porto-Centro Universitário, 46-

Prova da Associação F. de Aveiro

O Alba aumentou para seis pontos a diferença que o separava do segundo classificado.

Disputou-se, na tarde de domingo, mais uma jornada do Regional da I Divisão da A. F. de Aveiro.

Dos resultados da ronda, assinala-se a surpresa do Bustelo vencido a Ovarense, tirando-lhe quase todas as probabilidades que ainda pudesse ter para o título.

O Alba, vencedor em Casar, merece, também, um apontamento especial, o mesmo acontecendo com o triunfo do Oliveira do Bairro, em Valongo, e os empates do Anadia, Paços de Brandão e S. João de Ver, nos campos dos adversários.

Resultados — Cucujães-Pejão, 3-0; Águeda-Estarreja, 2-0; Arrifanense-Anadia, 1-1; Cesarense-Alba, 0-2; Esmoriz-Paços de Brandão, 2-2; Paivense-S. João de Ver, 0-0; Bustelo-Ovarense, 2-0; Valonguense-Oliveira do Bairro, 1-3.

Classificação Geral — Alba, 61 pontos; Oliveira do Bairro, 55; Anadia e Ovarense, 54; Esmoriz, 52; Arrifanense e Águeda, 50; Paços de Brandão, 49; Paivense, 48; Bustelo, 47; Estarreja e Valonguense, 46; S. João de Ver, 43; Cucujães, 41; Pejão, 39; Cesarense, 33.

domos da «casa», que obrigaram a defensiva contrária a acentuado labor, mas foi o Beira Mar que, aos 29 minutos, se colocou em vencedor.

Os donos da «casa» voltaram a dominar, para aos 33 minutos igualarem, na transformação de uma grande penalidade.

Nos minutos derradeiros, toda a turma local se instalou no meio-campo aveirense, obrigando o guarda-neto Paulo a defesas espectaculares, que obstaram a que o resultado sofresse alteração até final.

Tuna, Rei e Hugo, nos locais, e Paulo, Abdul e Cléo, nos visitantes, distinguiram-se.



POR MOTIVO DAS FÉRIAS DA PÁSCOA, O NOS- SO JORNAL, COMO É HÁ- BITO, NÃO SE PUBLICA NA PRÓXIMA SEMANA.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 32
13 de Abril de 1969

Penafiel-Boavista	2
Salgueiros-T. Novas	1
Acad. Viseu-Valecambrense	1
Covilhã-Tirsense	2
Espinho-Leça	1
Lusitano-Oriental	1
Almada-Torres Novas	2
Alhandra-Luso	1
Portimonense-Sintrense	1
Bolonha-Cagliari	x
Milan-Juventus	1
Nápoles-Fiorentina	1
Varese-Inter	1

O Sangalhos Desporto Club, depois de resolvido o problema da aquisição do terreno, vai erguer o seu pavilhão desportivo. O anteprojecto seguiu já para as instâncias superiores.

Foi votado um donativo para a Fundação Salazar na Assembleia Geral da Companhia de Seguros Comércio e Indústria

Reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária da Companhia de Seguros «Comércio e Indústria» para apreciação e votação do relatório e contas referentes ao 61.º exercício, findo em 31 de Dezembro de 1968, sob a presidência do sr. Raúl Pereira da Rocha.

Antes de se entrar na ordem dos trabalhos, o sr. Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, Administrador da Companhia, saudou o sr. Raúl Pereira da Rocha, amigo dedicado da «Comércio e Indústria» cujas assembleias gerais vem presidindo há anos.

A Assembleia associou-se às homenagens da Administração e do Conselho Fiscal prestadas ao sr. Manuel Thomaz Rodrigues Troya, subdirector da Companhia, que serviu durante mais de 50 anos, tendo exarado um voto de pesar pelo seu falecimento ocorrido em 28 de Fevereiro passado.

A concluir este período dos trabalhos o sr. Joaquim Esteves Ribeiro da Cunha, depois de salientar a personalidade do Sr. Presidente da República, Almirante Américo Thomaz, mais uma vez vencedora nos recentes acontecimentos políticos do País, propôs a atribuição de um donativo para a Fundação Salazar, proposta que foi imediatamente aprovada por unanimidade sendo fixado o montante em cinquenta mil escudos. Além desta verba vai também a Companhia de Seguros «Comércio e Indústria» oferecer um seguro de incêndio para as primeiras casas da Fundação até ao valor de cinco mil contos.

Já dentro da ordem dos trabalhos, e pela análise dos documentos apresentados, verificou-se que a «Comércio e Indústria» apresentou no exercício do ano findo uma receita geral de prémios de 154464 contos, ou sejam mais 25.000 contos que no ano anterior. O capital e as reservas actualizadas ultrapassariam o meio milhão de contos.

Foi justamente referido na Assembleia o incremento verificado na automação dos serviços e o seu real desenvolvimento, que culminou com a instalação de um computador «Century», bem como a permanente preocupação em garantir a todos os segurados da «Comércio e Indústria» uma assistência rápida e cada vez melhor.

O relatório e contas e as conclusões do Conselho Fiscal foram aprovadas por unanimidade, assim como a distribuição dos lucros líquidos que totalizaram 6728 contos.

A encerrar, o Director Geral sr. Dr. Joaquim Espírito Santo Ribeiro da Cunha agradeceu o voto de louvor que lhe foi atribuído, prestou homenagem à memória do seu saudoso irmão Dr. José Espírito Santo Ribeiro da Cunha, e terminou pondo em destaque a colaboração e o espírito de iniciativa demonstrados por todo o pessoal no esforço comum para o desenvolvimento constante da Companhia. O sr. José Elvas Ribeiro da Cunha agradeceu as palavras de homenagem prestadas à memória do seu pai.



A Mensagem da Páscoa no Desporto

por JOSÉ DE MATOS

Todo o Mundo da Cristandade ergueu, nesta semana, hosanas aos Céus pela Ressurreição de Cristo, Verdadeiro Deus e Verdadeiro Homem, que na terra tanto sofreu pela remissão da Humanidade, procurando com as suas palavras divinas, que ela se encaminhasse para a conquista do verdadeiro ideal da vida passageira, como preparação para a entrada e presença eterna, junto do Onnipotente.

Cristo amou o homem e morreu por ele. Mesmo sacrificado, a todos perdoou os desvarios, a incredulidade, a maldade, tudo enfim, que tornava perverso o viver daquele tempo. E tal era a força do inútil que minava o cérebro das gentes de antanho, que só tardiamente começaram a compreender a Mensagem que Deus lhe enviara!

Para toda a perenidade, ficou a Imagem de Cristo, divina incarnação de Deus Todo Poderoso. Ficou igualmente o Evangelho, compêndio da Vida e das Lições do Mestre, como mais uma bondosa oferta do Senhor aos homens, para que estes, através dos tempos, fossem lendo, reconsiderando e meditando, de quanto de belo seria o Mundo, se todos caminhassem pela estrada que lhes oferecia...

Os séculos passaram... Cristo continua a dar-nos tudo a nós, continuamos a ignorá-lo, a desprezá-lo, sem atentarmos no quanto tem sido infinitamente Bom, em presença do muito mau que lhe oferecemos. Tão pouco nos pede e muito nos dá.

Em todas as actividades do homem, Cristo está sempre presente. É dessa presença, que nos temos de lembrar e oferecer-lhe, diariamente, uma dezena de minutos de meditação com a leitura do Evangelho. Aí encontrareis — podereis ter a certeza — um Mundo Novo.

Do Evangelho de Cristo, da Sua Ressurreição que nos oferece no dia de amanhã, uma das suas grandes mensagens é: amarmo-nos uns aos outros.

Ora das múltiplas actividades do homem, uma das grandes forças a servir o estabelecimento de uma cadeia de mútua amizade, de compreensão e de respeito pelo nosso semelhante, é o Desporto. Tanto pela acção dos praticantes, como de quantos se dizem desportistas e assistem, como espectadores, aos jogos, o pensamento deve ser um só: aplaudirmos a arte, a técnica e o valor do nosso grupo de eleição, sem menosprezarmos o adversário. São todos homens. Somos todos feitos do mesmo nada. Respeitemo-nos, que assim daremos uma das maiores glórias a Cristo. Enxovalharmo-nos e maltratarmos a nós próprios, são chicotadas, que sem o pensarmos, são dirigidas a Ele.

Tu, desportista, pensa nesta grande verdade: endireitarmos o Mundo é impossível, mas cotribuirmos para um Mundo melhor está absolutamente ao nosso alcance. Assim nós queiramos, e todos veremos, então, o grande ideal que na vida terrena é o DESPORTO!

Marcelino dos Santos & C., L.da

Comunica que acaba de ser nomeada distribuidora exclusiva

no distrito de AVEIRO, Viseu, Guarda, Coimbra, Castelo Branco, Leiria, Santarém, Lisboa, Setúbal, Évora, Portalegre, dos

VEÍCULOS CASAL

Carina S-170; K-161; K-163 e K-181

SEDE: Cantanhede

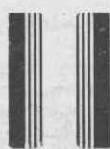
LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA, 20-22

Telefs. 42470/6

FILIAL: Lisboa

AV. DA REPÚBLICA, 99-B

Telefs. 764215/767152



Metalurgia Casal, S. A. R. L.
AVEIRO

Comunica que acaba de nomear distribuidora exclusiva, no distrito de Aveiro, de todos os seus veículos, a firma

Marcelino dos Santos & C., L.da

O CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

Presidente da Fundação, pois formulou já o voto de que o estabelecimento de ensino particular, que é, passe a estabelecimento de ensino público, sendo muito possível que a Fundação faça doação do edifício e do respectivo equipamento que for sua propriedade, (inicialmente posto à disposição do Conservatório em regime de comodato), ao Estado ou ao Município de Aveiro, como no caso couber.

Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, Dr. José Hermann Saraiva, em recente visita às obras em curso (em 16 de Dezembro último), teve oportunidade de ajuizar devidamente da dimensão do empreendimento e das suas vastas possibilidades, pelo que é fácil concluir-se que tenha retirado ciente da justificação do que se pretende e, na altura própria, saberá dar o devido despacho à pretensão que no espírito dos avelenses se radicou: oficialização dum estabelecimento de ensino que reúne todos os requisitos para uma exploração válida. O apelo foi e será dirigido ao titular da Pasta de Educação Nacional, na convicção de que justiça será oportunamente feita.

Será uma satisfação a dar aos avelenses mas, ainda maior o será, em relação à prestimosa Instituição que tudo possibilitou — a Fundação Calouste Gulben-

kian, — através da sua tão operosa Administração, credora de formal agradecimento por parte das populações beneficiadas.

O reconhecimento já manifestado, sempre que a tal tem havido lugar, ficará perpétuamente assinalado e transmitido às gerações vindouras, através das felizes e oportunas deliberações camarárias que determinaram designar com o nome do benfeitor e do fiel executor da sua vontade, os arruamentos envolventes de tão imponente como digno edifício, que será sede definitiva e condigna do Conservatório Regional de Aveiro, pois os nomes de Calouste Gulbenkian e Azeredo Perdigão fizeram jus a homenagem tão significativa.

Eis porque, Senhor Presidente, há lugar nesta Câmara a um formal agradecimento a quem tanto tem feito pela cultura no nosso País, a acrescentar a toda a uma restante actividade de puro altruísmo valorativo de que têm beneficiado todos os sectores da vida nacional integrados na finalidade estatutária da benemerente Instituição, nomeadamente nos domínios da caridade, arte, educação e ciências, suprimindo largamente, e com evidente eficiência, a actuação dos respectivos departamentos responsáveis do Governo.

Bem hajam os homens que têm materializado o idealismo do benfeitor, que encontrou no nos-

so País ambiente propício para os superiores designios da sua dávida, e que têm sabido, tão superiormente, dar-lhe a adequada forma, com reconhecimento unânime da Nação.

Obrigado, Calouste Gulbenkian; obrigado, Dr. Azeredo Perdigão. É a palavra significativa e justa dos portugueses reconhecidos e, muito particularmente, dos avelenses.

Aproveite Passa-se

Estabelecimento no centro da Cidade. Motivo à vista. Informa esta Redacção.

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

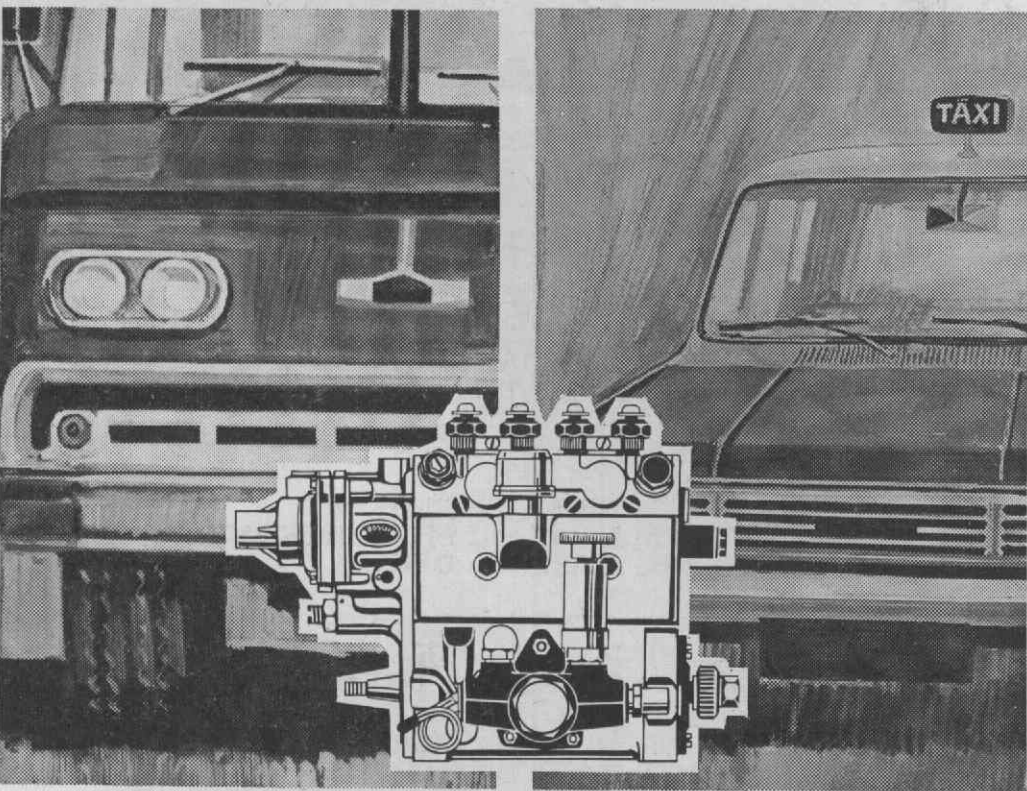
Telef. { Residência. 23387
Consult. 22779 AVEIRO

LATINA



EQUIPAMENTO E ASSISTÊNCIA DIESEL

AVEIRO



Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.

EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157



A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR I...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar,

« como se fosse com as mãos ».

Bem estar e vigor são obtidos com o seu uso.

Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam **MYOPLASTIC** em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
DIA 12 DE ABRIL

LEIRIA — Farmácia Central de Leiria, Lda — Rotunda de Santana, 11
DIA 10 DE ABRIL

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua de Sofia, 19
DIA 11 DE ABRIL

Durante o intervalo das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

au^mente as produções
com

FERTOR

um fertilizante orgânico

melhor que o estrume * mais barato que o estrume

INDISPENSÁVEL EM TODOS OS SOLOS
E CULTURAS EXIGENTES
DE MATÉRIA ORGÂNICA
E EM ESPECIAL NAS TERRAS ESGOTADAS
E MUITO LAVADAS PELAS CHUVAS

* * * * * DISTRIBUIDORES * * * * *

FERTOR

Ermezinde
Telef. 9891451 — Porto

SAPEC

R. Vitor Cordon, 19 — Lisboa
R. Sá da Bandeira, 746-1.º D.to — Porto

FERTOR É FARTURA

AGENTES EM TODO O PAÍS

MÁQUINAS PARA
TERRAPLANAGENS

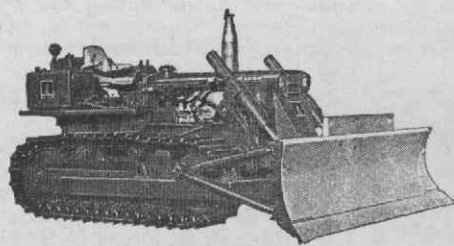
JOCAR

Conduzidas por pessoal especializado
para a execução de toda a espécie de

Terraplanagens, remoção e escavações de terras

em regime de hora ou por orçamento

CONSULTE



JOCAR

Telef. 22653

S. BERNARDO

AVEIRO

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

NÃO VIVA DO JORNAL EMPRESTADO.
COMPRE, ASSINE,
LEIA O SEU JORNAL.

Leia o «Correio do Vouga»

O CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO na Assembleia Nacional

No dia 25 de Março, o Sr. Dr. Artur Alves Moreira dedicou a sua última intervenção parlamentar nesta Legislatura ao Conservatório Regional de Aveiro e, a tal respeito, prestou sentida e justa homenagem à Fundação Calouste Gulbenkian e ao seu ilustre e digno Presidente do Conselho de Administração, Sr. Dr. Azeredo Perdigão.

E porque as suas palavras traduzem fielmente o inelével reconhecimento da população aveirense, e ainda porque se está a comemorar o centenário do nascimento desse grande benemérito da humanidade que foi Calouste Gulbenkian, aqui as reproduzimos integralmente, fazendo-as nossas.

NAO quero deixar terminar esta Legislatura sem, neste lugar, em que estou investido da representação das gentes de Aveiro, deixar de dar o devido e justo relevo, que queira essencialmente significar inelével reconhecimento da população beneficiada, à construção do novo edifício sede do Conservatório Regional de Aveiro, valiosa obra só possível pela intenção altruista e benemerente inspiração de Calouste Gulbenkian e a que o seu testamentário e depois ilustre Presidente da Fundação, Dr. Azeredo Perdigão, soube, tão esclarecidamente, dar plena execução.

Realmente, coube à cidade de Aveiro e sua região, dentro de um feliz enquadramento e oportuno programa, que a administração da Fundação, e particularmente o seu muito ilustre Presidente, entendeu dever elaborar, ser dotada com um moderno edifício, que, situado num dos melhores locais da área urbana, apetrechado com todos os seus requisitos, possibilitará a ministração de cursos de Música e Teatro do Conservatório Nacional, cursos de iniciação musical, cursos médios de artes plásticas e, ainda, a frequência de jardim escola, escola preparatória, ciclo preparatório e Instituto de línguas, a todos quantos, desejosos de se valorizarem cultural e espiritualmente, nele encontrarão ambiente adequado à obtenção de tais objectivos.

Tão feliz determinação filiou-se, naturalmente, no facto evidente de Sua Excelência, dotado de notável e perspicaz espírito de observação, para além da intenção de corresponder às afinidades e tradições que a população local tão largamente tem demonstrado através dos tempos, para as actividades culturais, querer também premiar condignamente todos aqueles que, desde a fundação do Conservatório, em 8 de Outubro de 1960, (em significativa cerimónia presidida pelo então Subsecretário da Educação Nacional, Dr. Baltazar Rebelo de Sousa), nunca esmoreceram, de ânimo e forte vontade, apesar do apertado condicionamento, em levar à frente um ensino tão ajustado à maneira de ser dos aveirenses.

Isto mesmo se depreende das palavras, com que se exprimiu o muito digno Presidente da Fundação, integradas no seu III Relatório referindo-se à cidade de Aveiro a propósito da dotação orçamental necessária para a construção do edifício

destinado a nele ser instalado o Conservatório Regional: «...a população tem grande interesse pela cultura musical, interesse que as autarquias locais vêm há muito apoiando e estimulando de maneira efectiva. Por sua vez, a associação que criou e dirige o respectivo Conservatório tem dado provas de senso administrativo e desenvolvido a sua obra já muito apreciável, com grande regularidade, modestamente e na medida das suas possibilidades. Merece, por isso, o sacrifício financeiro que a Fundação vai fazer para que o seu estabelecimento de ensino fique bem instalado e possa realizar, na área geográfica onde actua, uma mais vasta acção pedagógica e cultural no campo da música e das artes plásticas».

Realmente, desde a fundação do Conservatório, para a qual muito contribuiu o Reitor do Liceu de Aveiro, Dr. Orlando de Oliveira, que sonhou e idealizou a instituição, além de outras entidades e personalidades, dentre as quais o Governador Civil do Distrito e Presidente do Município de então, respectivamente, Dr. Jaime Ferreira da Silva e Dr. Alberto Souto, ambos a evocar neste momento com saudade, sempre a Fundação, reconhecendo tais méritos, possibilitou materialmente, de colaboração com os poderes públicos locais (Junta Distrital e Câmara Municipal de Aveiro), a sua manutenção, até ao momento áureo que se vive, o da dotação com as verbas necessárias para a aquisição do terreno, da construção do edifício e do seu apetrechamento, num total de 14.000 contos. Mas não quiseram os alunos, que sucessivamente usufruíram já das vantagens da frequência do modelar estabelecimento de valorização artística e cultural, assistidos por corpo docente de actuação exemplar, deixar de corresponder, e, assim, nestes escassos anos, obtiveram resultados os mais promissores, com evidência para os cursos superiores do Conservatório Nacional de Canto, Piano e Violino, em que as elevadas distinções alcançadas atestam bem o valimento dos seus frequentadores, mas sem desmerecimento dos outros cursos (iniciação musical, iniciação de ballet, classe pré-primária e línguas) e de concertos e audições de mérito incontestável.

A vultosa obra de construção do edifício sede do Conservatório Regional de Aveiro que disporá, além de salas de aulas de ensino de música e de artes plásticas, de um salão de festas e de exposições, um anfiteatro, biblioteca, cantina e salas de convívio, está prestes a concluir-se (pois se prevê para Maio do corrente ano) e tudo leva a crer que, após o acto inaugural, a ter lugar em data posterior, pelo dimensionamento previsto e pelos mais vastos fins que poderá atingir, se possa aquilatar realmente do interesse que terá a oficialização do estabelecimento de ensino ou, mesmo até, a instituição de um Conservatório Nacional com possibilidades análogas ao único existente no País, o Conservatório Nacional de Lisboa.

Idêntico desejo exprime o magnânimo

CONTINUA NA PAGINA ONZE

Festival da Eurovisão

O Festival da Canção de 1969, que a Eurovisão transmitiu de Madrid no sábado passado, foi um espectáculo popular e interessou vivamente a opinião europeia. O seu desfecho inesperado, com nada menos de quatro melodias vencedoras «ex-aequo», surpreendeu e decepcionou os espectadores, que prefeririam poder aplaudir uma só canção vencedora, como tem acontecido nos outros festivais.

O nível artístico não foi elevado, nem as distâncias tão grandes que justificassem a diferença das classificações extremas. Quanto a nós, nem a canção espanhola nem a francesa mereciam ser vencedoras. Por outro lado a canção portuguesa foi classificada abaixo dos seus reais méritos e da interpretação feita pela nossa representante, Simone de Oliveira.

Mas, nestes festivais da Eurovisão, nem sempre é a arte musical que dá o tom, afina a orquestra da organização e se impõe à justiça criteriosa do júri espalhado pelas capitais europeias.

Há outras forças determinantes, por vezes decisivas: a propaganda comercial em larga escala, a influência de poderosas emissoras de rádio e televisão, a indústria e o comércio do disco, a fama dos cançonetistas escolhidos, a popularidade dos países concorrentes, etc.

A cultura musical não terá saído muito prestigiada deste Eurofestival de 1969, mas talvez a nossa velha Europa encontre neste espectáculo popular, embora fútil em tantos aspectos, uma das poucas circunstâncias em que consegue sintonizar o interesse, os anseios, as esperanças e as preocupações, os risos e as lágrimas de 250 milhões de telespectadores, desde as areias fúlvidas desta ocidental praia lusitana, até aos confins balcânicos da Jugoslávia, aos fiordes alcantilados da Noruega e às florestas densas e misteriosas da Finlândia.

BOAS FESTAS PASCAIS

Por motivo das solenidades da Páscoa e do profundo significado que a Liturgia traduz em ritos particularmente simbólicos e expressivos, Correio do Vouga deseja a todos os seus colaboradores, assinantes e anunciantes santas e alegres Boas Festas.



A TI PADRE

SOU JOVEM E ARDO EM FEBRE.
ACREDITO EM DEUS, AUTOR DO UNIVERSO.
NASI NUMA PÁTRIA QUE TEM HERÓIS.
EM MINHA CASA VIVE UMA MULHER
QUE ME CHAMA FILHO...

PEÇO-TE:
QUE, ANTES DE ME ENSINARES A
CLAMAR PELA PAZ OU PELA LIBERDADE,
ME ENSINES A AMAR A DEUS;

QUE ME ENSINES PRIMEIRO A
AMAR A MINHA PÁTRIA, E SÓ
DEPOIS AS PÁTRIAS DOS OUTROS;

QUE ME DIGAS COMO DEVO AMAR
MINHA MÃE, PARA DEPOIS SABER
AMAR AS MÃES DOS MAIS...

NUNO COUCEIRO

ANO XXXIX — NÚMERO 1941 — AVEIRO, 4-4-1969 AVENÇA

Exma.
Camara Municipal

3779

AVEIRO